

Universidade Federal de Juiz de Fora
Instituto de Ciências Humanas
Departamento de Ciências Sociais
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais
Disciplina: Tópicos Especiais em Antropologia
Professor: Raphael Bispo
Horário: sextas-feiras (14h às 18h)
1º Semestre de 2026

Masculinidades: estudando homens com H

*“Nunca vi rastro de cobra nem couro de lobisomem
Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come
Porque eu sou é homem
Porque eu sou é homem
Menino, eu sou é homem
Menino, eu sou é homem
E como sou”
(Ney Matogrosso – Homem com H)*

Ementa

Nas últimas quatro décadas, as categorias de gênero e sexualidade consolidaram-se como eixos fundamentais de reflexão nas ciências sociais, fornecendo subsídios teóricos para desvelar os mecanismos de construção e reprodução das desigualdades. Sob os auspícios de Ney Matogrosso e da proposta disciplinar de Blanchette, Silva, Figueiredo e Pinho (2025)¹, o presente curso propõe investigar o papel das identidades masculinas na sociedade contemporânea, suas fricções, tensões e existências. Ao examinar tais dinâmicas, busca-se compreender a articulação entre o chamado sujeito masculino e as estruturas de poder que regem a vida em sociedade.

Embora a bibliografia clássica tenda a observar os homens sob uma ótica de desconfiança — frequentemente apontando o papel de opressores e agentes da exploração de gênero —, esta disciplina ancora-se em pesquisas contemporâneas para lançar um olhar atento à pluralidade dessas vivências. Com ênfase nas bases tradicionais e heteronormativas das masculinidades, o programa explora temas transversais como violência, saúde, raça, política, lazer, curso da vida e religiosidade a fim de evidenciar que as disputas sobre o “ser homem” tornaram-se centrais na atualidade. Dessa forma, assume-se que a promoção de uma efetiva igualdade de gênero depende, impreterivelmente, do exame crítico das masculinidades na vida social.

O programa do curso por sessões será apresentado no primeiro dia de aula.

¹ Disponível em: https://ppgas.museunacional.ufrj.br/uploads/7/0/8/7/70878475/2025.2_-_mna857_-_tb.pdf

Bibliografia Básica

ALMEIDA, Miguel Vale de. 1995. *Senhores de si: uma interpretação antropológica da masculinidade*. Lisboa: Fim de Século.

ALMEIDA, Miguel Vale de. 1996. “Gênero, masculinidade e poder: revendo um caso do sul de Portugal”. *Anuário Antropológico*, n. 95, p. 161-189.

ARILHA, Margareth; RIDENTI, Sandra e MEDRADO, Benedito (orgs.). 1998. *Homens e masculinidades: outras palavras*. São Paulo: ECOS/Editora 34.

BOURDIEU, Pierre. 1999. *A dominação masculina*. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil.

BOURDIEU, Pierre. 2021. “Celibato e condição camponesa”. In: *O baile dos celibatários: crise da sociedade camponesa no Béarn*. São Paulo: Editora Unifesp.

BAUBÉROT, Arnaud. 2013. “Não se nasce viril, torna-se viril”. In: CORBIN; COURTINE; VIGARELLO (orgs.), *História da Virilidade. V. 3. A virilidade em crise? (Séculos XX-XXI)*. Petrópolis: Vozes.

BLANCHETTE, Thaddeus Gregory; SILVA, Ana Paula. 2018. “Homens em bordéis: hommo-sexualité na comercialização de sexo no Rio de Janeiro”. *Bagoas*. v.11, p. 40-62.

CECCHETTO, Fátima Regina. 2004. *Violência e estilos de masculinidade*. Rio de Janeiro: FGV Editora.

CONNELL, R.W. 1995. *Masculinities*. Berkeley and Los Angeles: University of California Press.

CONNELL, Robert W. e MESSERSCHMIDT, James W. 2013. “Masculinidade hegemônica: repensando o conceito”. *Estudos Feministas*, n.21, v.1, p. 241-282.

CONNELL, Robert W. 1995. “Políticas da masculinidade”. *Educação & Realidade*, n. 20, v.2, 185-206.

CUNHA, Olivia. 2001. “Bonde do mal: notas sobre território, cor, violência e juventude numa favela do subúrbio carioca.” In: MAGGIE, Yvonne e REZENDE, Claudia Barcellos (orgs.), *Raça como retórica: a construção da diferença*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

FRIEDMAN, David M. 2002. *Uma mente própria: a história cultural do pênis*. Rio de Janeiro: Objetiva.

GUTMANN, Matthew. 2009. “O fetiche totêmico da sexualidade masculina: oito erros comuns”. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 24, n. 69, p. 5-21.

KIMMEL, Michael. 1998. “A produção simultânea de masculinidades hegemônicas e subalternas”. *Horizontes Antropológicos*, v.4, n. 9.

LEAL, Ondina Fachel. 1992. “Honra, morte e masculinidade na cultura gaúcha”. In: TEIXEIRA; ORO (orgs.) *Brasil e França: Ensaios de antropologia social*. Porto Alegre: Editora da UFRGS.

LEAL, Ondina Fachel. 2021. *Os gaúchos: cultura e identidade masculinas no Pampa*. Porto Alegre: Tomo Editorial.

LECZNEISKI, Lisiane. 1995. “Corpo, virilidade e gosto pelo desafio: marcas de masculinidade entre os guris de rua”. *Horizontes Antropológicos*, n.1, p. 95-112.

MEDRADO, Benedito; LYRA, Jorge. 2008. “Por uma matriz feminista para os estudos de homens e masculinidades”. *Revista Estudos Feministas*, v. 16, n.3 p. 809-846.

PASCOE, C. J. 2018. “Notas sobre uma sociologia do bullying: homofobia de homens jovens como socialização de gênero”. *Teoria & Cultura*, v. 13, n. 1, p. 289- 302.

PASCOE, C.J. 2007. *Dude, You're a Fag: Masculinity and Sexuality in High School*. Berkeley: University of California Press.

PERLONGHER, Néstor. 2008. *O negócio do michê: a prostituição viril em São Paulo*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo.

RAMOS, J. DE S. 2023. “Frouxonauro e cornoservadores: metáforas de virilidade masculina no ativismo digital da extrema direita brasileira”. *Sexualidad, Salud y Sociedad* n. 39, p. e22309.

RODHEN, Fabíola. 2011. “‘O homem é mesmo a sua testosterona’: promoção da andropausa e representações sobre sexualidade e envelhecimento no cenário brasileiro”. *Horizontes Antropológicos*, n. 35, p. 161-196.

RIAL, Carmem. 1998. “Rugbi e judô: esporte e masculinidade”. In: PEDRO, Joana e GROSSI, Miriam (orgs), *Masculino, Feminino, Plural*. Florianópolis: Editora Mulheres.

SAFFIOTI, Heleieth. 2004. *Gênero, patriarcado e violência*. São Paulo: Perseu Abramo.

SOUZA, Rolf Ribeiro. 2003. *A confraria da esquina: o que os homens de verdade falam em torno de uma carne queimando: etnografia de um churrasco de esquina no subúrbio carioca*. Rio de Janeiro: Bruxedo.

TRAMONTANO, Lucas; RUSSO, Jane. 2015. “O diagnóstico de deficiência androgênica do envelhecimento masculino e os (des)caminhos do desejo sexual masculino”. *Mediações*, v. 20, n. 1, p. 174–193.

VOKS, D. J. 2018. “Discursos sobre a masculinidade: o ‘novo homem’ na revista Playboy”. *Mneme - Revista de Humanidades*, v. 18, n. 40, p. 91–110.

WELZER-LANG, Daniel. 2001. “A construção do masculino: dominação de mulheres e homofobia”. *Estudos Feministas*, v.9, n.2, p. 460-482.